



Serviço Público Federal Universidade
Federal de Santa Catarina Centro Sócio-
Econômico
Departamento de Ciências da Administração
Coordenadoria do Curso de Graduação em Administração
Fone/Fax: 3721-9374 - 3721-6754
CEP: 88.010-970 – Florianópolis - Santa Catarina

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Curso: Ciências da Administração, modalidade a distância

Disciplina: Processo Decisório

Professor(es): Waldemir Santiago Júnior

Código: CAD9226

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ano: 2019/2

Módulo: 5

2. EMENTA: A Informação e a Comunicação no Processo Decisório. Introdução ao Processo Decisório. O Modelo Racional da Tomada de Decisão. A Natureza da Decisão. Processo Decisório nos Setores Público e Privado. Técnicas e Instrumentos de Apoio à Decisão.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA: Proporcionar aos estudantes a oportunidade de conhecer as abordagens teóricas e práticas ligadas à tomada de decisão para aplicar nas organizações públicas e privadas.

4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA: Familiarizar o aluno com os conceitos relativos às teorias da decisão e suas diferentes aplicabilidades no setor público e no setor privado. E, discutir a partir desses conceitos, as principais ferramentas de apoio à organização e à decisão.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A importância da informação e da comunicação para o sucesso da tomada de decisão;

Introdução ao processo decisório: Atores, estilos e níveis de decisão;

Herbert Simon e os modelos de tomada de decisão;

A natureza da decisão: decisões estruturadas, programadas, semiestruturadas e não estruturadas;

Decisão individual e coletiva;

Sistema de valores – ética e a tomada de decisão;

Teoria dos jogos e tomada de decisão;

Processo decisório nos setores público e privado;

Técnicas e instrumentos de apoio à decisão e pesquisa sobre a decisão;

Poder e liderança no ambiente organizacional;

Os novos caminhos na pesquisa sobre a tomada de decisão.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

O desenvolvimento das atividades do curso com o uso dos seguintes recursos:

- Livro texto
- Vídeo-aulas
- Atividades
- Fórum
- Videoconferências
- Tutoria a distância

- Tutoria presencial

Quanto ao uso do material impresso, ao final de cada unidade, o estudante encontrará sugestões de leituras e atividades obrigatórias e/ou complementares, além da indicação de textos, livros e *sites* visando um melhor desenvolvimento do processo a distância.

As vídeo-aulas complementam o conteúdo abordado no livro texto, através de exemplos práticos e explicações detalhados do professor. O estudante pode assistir as vídeo-aulas no tempo que julgar adequado.

O livro texto traz atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes ao longo da disciplina, conforme orientação do professor. Para realizá-las, o estudante conta com o uso de ferramentas de interatividade, para sanar suas dúvidas com o professor, através da videoconferência ou com a tutoria a distância, que está disponível de segunda a sexta-feira, das 17h às 20h.

A comunicação com os tutores a distância pode ser por meio do ambiente virtual de ensino-aprendizagem, por e-mail

Em complemento, a tutoria presencial disponibiliza no ambiente virtual os horários de funcionamento do pólo. Os estudantes podem formar grupos de estudos, sob coordenação dos tutores presenciais.

Ao final da disciplina, o estudante fará a prova presencial, no seu pólo de ensino, sob coordenação dos tutores presenciais.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

atividades de aprendizagem – 4,0 pontos

Atividade 1 – 1,0 ponto

Atividade 2 – 3,0 pontos

Observação: Atividades atrasadas não serão aceitas pelos tutores.

Prova presencial – 6,0 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ADIZES, Ichak. Gerenciando os ciclos de vida das organizações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

ALBERTIN, Alberto Luiz. Valor estratégico dos projetos de tecnologia de informação. Revista de Administração de Empresas, v. 41, n. 4, jul./set. 2001.

ANSOFF, Igor. Estratégia Empresarial. São Paulo: McGraw Hill, 1977.

ARAÚJO, Luís César Gonçalves de. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 2006. I e II v.

ARGYRIS, Chris; COOPER, Cary. Dicionário Enciclopédico de Administração. São Paulo: Atlas, 2003.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: McGraw Hill, 1991. I v.

_____. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: McGraw Hill, 1997. II v.

BARBIERI, José Carlos. Produção e transferência de tecnologia. São Paulo: Ática, 1990.

_____. BI – Business Intelligence: Modelagem & Tecnologia. Rio de Janeiro: Excel Books do Brasil, 2001.

BASTOS, Dorinho; FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

BENNIS, Warren. A formação do líder. São Paulo: Atlas, 1996.

_____; NANUS, Burt. Líderes e estratégias para assumir a verdadeira liderança. São Paulo: Harbra, 1988.

BETHLEM, Agrícola. Modelo de processo decisório. Revista de Administração, São Paulo, v. 22, n. 3, 1987.

CARAVANTES, Geraldo et al. Administração: teoria e processos. São Paulo: Pearson, 2005.

CARMO, Romeu Mendes do. Gestão do Conhecimento. 2003. Disponível em: <<http://www.guiarh.com.br/p39.html>>. Acesso em: 10 dez. 2010.

CARVALHAL, Eugênio do; FERREIRA, Geraldo. Ciclo de vida das organizações. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

CAUTELA, Alciney Lourenço; POLLONI, Enrico Giulio Franco. Sistemas de informação. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1982.

CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paulo. Administração estratégica. São Paulo: Makron Books, 1998.

CERTO, Samuel C. Administração moderna. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Edição Compacta. In: CURY, Antonio. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 1983.

_____. Introdução à Teoria Geral da Administração. Edição compacta. São Paulo: Makron Books, 1999.

CONNOR, Deni. Hitachi para bloster disposições do armazenamento. 2005. Disponível em: <[http:// www.computerworld.com](http://www.computerworld.com)>. Acesso em: 8 fev. 2010.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos. São Paulo: Atlas, 1998.

CURY, Antônio. Organização e métodos: uma visão holística. São Paulo: Cultura, 2004.

DAFT, Richard I. Administração. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.

_____. Organizações: teoria e projetos. São Paulo: Pioneira, 2002.

D'ASCENÇÃO, Luis Carlos M. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: Atlas, 2001.

DE SORDI, José Osvaldo. Gestão por processos. São Paulo: Saraiva, 2008.

DRUCKER, Peter. Administração lucrativa. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

_____. Sociedade pós-capitalista. São Paulo: Pioneira; Publifolha, 1999.

_____. Trabalhar sem partitura. HSM – Management, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 26-34, set./out, 1997. (Entrevista).

EMMERICH, Herbert. O processo decisório. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1962.

ENRIQUEZ, Eugene. A organização em análise. Petrópolis: Vozes, 1997.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário eletrônico Aurélio versão 5.0. 3. ed. Rio de Janeiro: Positivo, 2004.

FREITAS, Henrique et al. Informação e decisão: sistemas de apoio e seu impacto. Porto Alegre: Ortiz, 1991.

FODEN, John. Está decidido: tudo o que um executivo não pode ignorar no processo de tomada de decisões. São Paulo: Saraiva, 1994.

GIACOMINI, James. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 2005.

GIBSON, Janes et al. Organizações. São Paulo: Atlas, 1981.

GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões; ALMEIDA, Adiel Teixeira. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2002.

GRAHAM, Morris; LeBARON, Melvin. The horizontal revolution. São Francisco: Jossey-Bass, 1994.

GOVINDARAJAN, Vijay; GUPTA, Anil K. Fixando uma direção no novo ambiente global. In: _____. Dominando os mercados globais: o seu guia para a globalização. São Paulo: Makron Books, 2001.

GUNS, Bob. A organização que aprende rápido. São Paulo: Futura, 1998.

HALL, Richard. Organizações, estruturas e processos. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 1982.

HARRINGTON, H. James. Aperfeiçoando métodos empresariais. São Paulo: Makron Books, 1993.

HERSEY, Paul; BLANCHARD, Keneth H. Psicologia para administradores. São Paulo: EPU, 1986.

HIRST, Paul; TOMPSON, Grahame. Globalização em questão: a economia internacional e as possibilidades de governabilidade. Petrópolis: Vozes, 1998.

HOUAISS. Instituto Antonio Houaiss. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão monousuário, 3.0. CD-ROM. Objetiva: junho de 2009.

ISHIKAWA, Kaoru. Controle de qualidade total: a maneira japonesa. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

JACOBSEN, Alessandra Linhares; CRUZ JÚNIOR, João Benjamim; MORETTO, Luís. Curso de graduação em administração a distância. Florianópolis: SEaD/UFSC, 2006.

JOHANN, Silvio Luiz. Gestão da cultura corporativa. São Paulo: Saraiva, 2004.

JOHANSSON, Henry et al. Processos de negócios. São Paulo: Pioneira, 1995.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

KELLER, Robert. Tecnologia de Sistemas Especialistas: desenvolvimento e aplicação. São Paulo: McGraw-Hill, 1981.

KOONTZ, Harold; O'DONNELL, Cyril. Princípios de administração: uma análise das funções administrativas. São Paulo: Pioneira, 1972.

_____; WEHRICH, Heins. Administração: fundamentos da teoria e da ciência. São Paulo: Pioneira, 1995.

KOTTER, John. Liderando mudança. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KOUZES, James; POSNER, Barry. O desafio da liderança. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.

LACOMBE, Francisco. Dicionário de Administração. São Paulo: Saraiva, 2004.

_____. Dicionário de negócios: mais de 6.000 termos em inglês e português. São Paulo: Saraiva, 2009.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação com internet. São Paulo: Atlas, 1998.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane Price. Management Information Systems: organization and technology. 4. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1996.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. Sistema de gerenciamento ambiental, tecnologia limpa e consumidor verde: a delicada relação empresa-meio ambiente no ecocapitalismo. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 80-88, 2000.

LAWRENCE, Paul. R.; LORSCH, Jay W. As empresas e o ambiente. Petrópolis: Vozes, 1973.

LERNER, Walter. Como planejar e organizar negócios competitivos. São Paulo: IOB; Pioneira Thompson Learning, 2002.

_____. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 1978.

LESZEK, Clinski. Guia para diagnóstico em administração de recursos humanos. Petrópolis: Vozes, 1994.

LINDBLOM, Charles. The science of muddling through. Public Administration Review, New York, v. 19, p. 77-88, 1959.

MATIAS, Alberto B.; CAMPELLO, Carlos A. G. B. Administração Financeira Municipal. São Paulo: Atlas, 2000.

MAXIMINIANO, Antônio César. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2000.

McGEE, James; PRUSAK, Laurence. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa

utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MICKLETHWAIT, John; WOOLDRIGDE, Adrian. Os bruxos da administração: como entender a babel dos gurus empresariais. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de Grupo. Teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 1997.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MONTANA, Patrick S.; CHARNOV, Bruce H. Administração. São Paulo: Saraiva, 1999.

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra. Delineando o valor do sistema de informação de uma organização. Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 1, jan./abr. 2000.

MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.

MORITZ, Gilberto de Oliveira. Planejando por cenários prospectivos: a construção de um referencial metodológico baseado em casos. 2004. 151 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

_____. Processo Decisório. Livro-texto para EaD – Curso de Administração, Projeto piloto, MEC/BB. Florianópolis, 2007.

MORTON, Michael S. Scott. The corporations of the 1990: Information Technology and Organization. Oxford: Oxford University Express, 1991.

MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MOTTA, Paulo Roberto. Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

_____. Sociologia das organizações. 2006. Disponível em: <www.guia-aju.com.br/provinciali>. Acesso em: 24 out. 2006.

_____. Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. Rio de Janeiro: Record, 1995.

NADLER, David et al. Arquitetura organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de processos. São Paulo: Atlas, 2006.

PALMER, P. Leading From Within: reflections on spirituality and leaders. Washington, DC: Servant Leadership School. Available from The Potter's House Book Service, 1658. Columbia Road, NW, Washington, D.C. 2009.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretas; FONSECA, João Gabriel Marques. Faces da decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão. São Paulo: Makron Books, 1997.

PINTO JR., Benedito. Paradigmas para o século XXI: como evoluir a partir do seu próprio estilo. São Paulo: Nobel, 2001.

PORTER, Michael. Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

RAIFFA, Howard. Teoria da decisão: aulas introdutórias sobre escolhas em condições de incerteza. São Paulo: Vozes; Edusp, 1977.

RED, Dan; SANDERS, Nada. Gestão de operações. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

RIBEIRO, Antonio de Lima. Teorias da Administração. São Paulo: Saraiva, 2003.

ROCHA, Luiz O. Leal da. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 1982.

ROSEN, Robert H. Anatomia de uma Empresa Saudável. In: RENESCH, John (Org.). Novas Tradições nos Negócios – Valores Nobres e Liderança no Século XXI. São Paulo: Cultrix, 1993. p. 123-134.

ROSS, Gerald; KAY, Michael. O fim das pirâmides. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

ROSSETTI, José Pascoal. Introdução à economia. 17. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SCHNEIDER, A. C. S. O processo de internacionalização de uma empresa do setor moveleiro: um estudo de caso. 2002. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

SENGE, Peter. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. São Paulo: Best Seller, 1998.

SEIXAS, J. A. Um estudo sobre o uso do Data Warehousing para auxiliar o tratamento da informação no sistema produtivo: um estudo de caso em uma empresa do setor agro-industrial. São Carlos/SP: Escola de Engenharia/USP, 2000. (Dissertação de Mestrado).

SIMON, Herbert A. A capacidade de decisão e liderança. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1963.

_____. Comportamento administrativo. Rio de Janeiro: USAID, 1965.

_____. Comportamento administrativo. Rio de Janeiro: FGV, 1970.

_____. The new science of management decision. New Jersey: PrenticeHall, 1977.

STAIR, R. M. Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

STARUBHAAR, Joseph; LAROSE, Robert. Comunicação, mídia e tecnologia. São Paulo: Thomson, 2004.

STONER, J. A. F.; FREEMAN, R. E. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1985.

THOMPSON, John W. A liderança corporativa no século XXI. In: RENESCH, John (Org.). Novas tradições nos negócios – valores nobres e liderança no século XXI. São Paulo: Cultrix, 1993. p. 219-231.

TUCKER, Robert. Agregando valor ao seu negócio. São Paulo: Makron Books, 1999.

USEEM, Michael. A hora de ser líder. Revista Você S.A, São Paulo, n. 10, p. 68-75, abr. 1999.

VAHL, Teodoro Rogério. Estrutura e gerenciamento das universidades brasileiras. In: NUPEAU (Org.). Temas de Administração Universitária. Florianópolis: UFSC, 1991.

VASCONCELLOS, E.; HENSLEY J. R. Estrutura das organizações: estruturas tradicionais, estruturas para inovação, estrutura matricial. São Paulo: Pioneira, 1991.

VILLELA, Cristiane da Silva Santos. Mapeamento de processo como ferramenta de reestruturação e aprendizado organizacional. 2000. 182 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de



Santa Catarina, Florianópolis, 2000. Disponível em:
<<http://www.teses.eps.ufsc.br>>. Acesso em: 27 out. 2010.

WEBER, Max. Ensaio de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

WAGNER III, John; HOLLENBECK, John. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2000.

WETHERBE, James. Determining executives information requirements: better, faster and cheaper. Cicle Time Research, 1997.